ATA DA 25ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 2ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 20ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR (CMS), REALIZADA NO DIA 11 DE MAIO DE 2026.

PRESIDENTE: VEREADOR CARLOS MUNIZ
1º SECRETÁRIO: VEREADOR ANDERSON NINHO (em exercício)
2º SECRETÁRIO: VEREADOR RICARDO ALMEIDA

Compareceram os senhores vereadores ALADILCE SOUZA, ALEX ALEMÃO, ALEXANDRE ALELUIA, ANDERSON NINHO, ANDRÉ FRAGA, CARLOS MUNIZ, CEZAR LEITE, CLÁUDIO TINOCO, CRIS CORREIA, DANIEL ALVES, DAVID RIOS, ELIETE PARAGUASSU, FÁBIO SOUZA, FELIPE SANTANA, HAMILTON ASSIS, HÉLIO FERREIRA, JOÃO CLÁUDIO BACELAR, KEL TORRES, KIKI BISPO, LUIZ CARLOS SOUZA, MARCELLE MORAES, MARCELO GUIMARÃES NETO, MARTA RODRIGUES, OMAR GORDILHO, ORLANDO PALHINHA, PAULO MAGALHÃES JÚNIOR, RANDERSON LEAL, RICARDO ALMEIDA, RODRIGO AMARAL, SANDRO BAHIENSE, SANDRO FILHO, SIDNINHO, SÍLVIO HUMBERTO e TEO SENNA. Havendo número legal, o senhor presidente declarou aberta a Sessão, anunciando a votação da Ata da Sessão anterior, a qual foi aprovada sem restrições. Em seguida, foi realizada a leitura do Expediente, que constou do seguinte: Mensagem n. 3/26 do Executivo Municipal encaminhando o Projeto de Lei Complementar n. 3/26; Mensagem n. 4/26 do Executivo Municipal encaminhando o Projeto de Lei n. 148/26; Projetos de Lei n.s 143 e 144/26 do vereador André Fraga, 145/26 do vereador Cezar Leite e 146 e 147/26 do vereador Hamilton Assis; Projetos de Indicação n.s 175/26 do vereador João Cláudio Bacelar, 176 e 177/26 do vereador André Fraga, 178 a 184/26 do vereador Sandro Filho, 185/26 do vereador João Cláudio Bacelar e 186/26 da vereadora Debora Santana; Projetos de Resolução n.s 41 e 42/26 do

vereador Sandro Bahiense e 43/26 do vereador Carlos Muniz; Requerimento de Utilidade Pública n. 12/26 do vereador Paulo Magalhães Júnior; Moção n. 158/26 do vereador Sandro Filho; e Requerimento de licença de vereador. Terminada a leitura do Expediente, foi votada e aprovada a licença do vereador Luiz Carlos Souza (19 de maio). Na **Tribuna Popular**, o senhor Tiago Santos, do Mil PCD, expôs sobre suas dificuldades como pessoa com deficiência (PCD), sublinhando como isso lhe ensinara a defender os seus direitos. Considerou inadmissível que pessoas como ele ainda sofressem com falta de atendimento de saúde adequado e relatou óbitos decorrentes disso, apontando descaso do poder público. Criticou o fato de o Centro Estadual de Prevenção e Reabilitação da Pessoa com Deficiência (Cepred), o qual fornecia itens como cadeiras de rodas e próteses, adotar regra que impedia o recebimento de cadeiras monobloco por pessoas com mais de 50 anos de idade. Também criticou a burocracia na exigência de documento nos transportes públicos. Contou sobre menina que não podia estudar com os colegas por não conseguir chegar ao segundo andar da escola. Apelou pelo apoio dos vereadores. Assumiu a Presidência o vereador Kiki Bipo. Pelo mesmo tempo de fala, a senhora Maria Demetria Rosa, do Grêmio Recreativo Cultural Escola de Samba Mirim Estrela do Samba, discorreu sobre o projeto que congregava 13 comunidades em defesa da cultura relativa ao Samba da Bahia. Destacou o Tororó, seu bairro, e sua históricas atividades culturais. Citou nomes importantes do Samba, como Nélson Rufino e Edil Pacheco, que fizeram parte da história cuja memória sua entidade buscava fortalecer. Lamentou o estado de abandono do Tororó, situação que o seu projeto buscava reverter. Dando continuidade à **Tribuna Popular**, o senhor Valdir Silva, da Federação dos Trabalhadores em Educação dos Municípios da Bahia (FTE-BA), informou sobre o rombo previdenciário de 30 milhões no município de Correntina, fato que ameaçava trabalhadores, e pediu o apoio dos edis sobre essa questão. Denunciou a retaliação financeira feita a uma presidente de sindicato que era mãe de autista. Citou a Lei que impunha condições necessárias para a atividade escolar, expondo que muitas

escolas ainda estavam em desconformidade com suas regras. Citou outras Leis que versavam sobre a educação. Pediu que a CMS atuasse pelo financiamento da educação, mediante instrumentos como emendas parlamentares. Informou o prazo de 15 meses para a construção dos planos municipais de educação. Entregou Relatório sobre a educação em Salvador. Nos **Comentários à Tribuna Popular**, a vereadora Marta Rodrigues defendeu os pleitos do Mil PCD, observando que as instalações da Casa ainda não eram totalmente adequadas às PCD. Enalteceu a atividade cultural da representante do Tororó. Destacou a pauta dos trabalhadores da educação, lembrando já haver tratado de questões financeiras da Educação municipal em audiência pública. Lamentou que Salvador deixasse de receber 100 milhões de reais relativos ao Valor Anual Mínimo por Aluno (VAAF). O vereador Anderson Ninho pediu andamento para o seu Projeto pelas PCD, o qual fora motivado por acidente que lhe fizera adquirir deficiência. Explicou que o Projeto facilitaria, mediante documento, o acesso aos transportes. Em comunicação inadiável, o vereador Hamilton Assis saudou o Dia do Reggae, pedindo atenção aos músicos desse segmento. O vereador Cezar Leite saudou o senhor Tiago Santos, destacando a importância da sua luta. Pediu que o poder público fosse mais atento às PCD. Mencionou entrega de protetores auriculares para alunos autistas e a necessidade de mais rampas de acesso. O vereador Kel Torres declarou-se certo de que PCD alcançariam uma maior acessibilidade. Colocou o seu gabinete à disposição dessa causa, mencionando pares que também a ela se dedicavam. Saudou o trabalho da senhora Maria Demetria. O vereador Hamilton Assis contou que o ambiente cultural do Tororó fora importante em sua formação e saudou a ação da senhora Maria Demetria. Criticou a falta de elevadores para PCD em escolas. Mencionou a sua Indicação para a instalação do Fórum Municipal de Educação, previsto em Lei. Apontou medidas que privatizavam a Educação municipal. O vereador Teo Senna lamentou as dificuldades vividas pelas PCD, criticando o modo como atuava o Cepred. Enalteceu o Samba do Tororó, lembrando o seu Projeto para um Sambódromo, o qual não tivera êxito, e

destacando a importância dessa atividade cultural para as crianças. A vereadora Aladilce Souza lembrou as pessoas com fibromialgia que vieram à Casa, cujo pleito relacionou aos das PCD. Defendeu o passe-livre nos transportes para todas essas pessoas. Afirmou que as questões do Cepred poderiam ser resolvidas mediante projeto de indicação. Apontou a falta de medicamentos para as PCD, realidade que conhecera como enfermeira. Defendeu a criação do Fórum Municipal de Educação. Saudou o Samba do Tororó. Nas **Representações Partidárias**, pela Liderança da Oposição, o vereador Randerson Leal parabenizou o governador do Estado pelo Programa de Governo Participativo (PGP), o qual se voltava a cidades do interior. Elogiou o Governo do Estado, destacando suas realizações em Salvador e informando que o PGP seria realizado na Capital. Pelo mesmo tempo de fala, a vereadora Eliete Paraguassu expôs a ausência de políticas públicas para os moradores de Ilha de Maré, cujos problemas informou, apontando omissão do prefeito. Mencionou projetos para Ilha de Maré que seguiam paralisados. Pela Liderança do Governo, o vereador Sandro Filho lembrou Moção, aprovada na Casa, de apoio à deputada federal Erika Hilton. Observou os sofrimentos vividos pela população da Cidade, mencionando a fila da Regulação na Saúde estadual. Refutou ser um "vereador estadual", indagando se não seria alheio ao Município o vereador que propôs a Moção sobre a deputada. Pela ordem, o vereador Hamilton Assis lembrou que também fora aprovada honraria para Flávio Bolsonaro e considerou que o vereador Sandro Filho não compreendia noções democráticas. Verificada falta de *quorum*, a Sessão foi suspensa por quinze minutos. Não se restabelecendo o *quorum*, o senhor presidente Kiki Bispo declarou encerrada a Sessão, antes marcando outra para o dia seguinte, à hora regimental.

PRESIDENTE

1º SECRETÁRIO 2º SECRETÁRIO